



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

SAMARA CAMARGO GONÇALVES DA SILVA

**A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO EM UTI
NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Publicação nº: XX/2020

Goianésia

2020



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

SAMARA CAMARGO GONÇALVES DA SILVA

**A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO EM UTI
NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do prof. Ms. Sergio Sousa Nunes.

Goianésia

2020

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO EM UTI
NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

SAMARA CAMARGO GONÇALVES DA SILVA

**ARTIGO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA COMO PARTE
DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE BACHAREL EM
ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

SERGIO SOUSA NUNES, MESTRE
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
ORIENTADOR

TALITA RODRIGUES CORREDEIRA MENDES, ESPECIALISTA
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADORA

GEOSELITA BORGES TEIXEIRA, ESPECIALISTA
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADORA

Goianésia/GO, DATA DA DEFESA.

FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, S.C.G. A atuação da equipe de enfermagem no atendimento em UTI neonatal: uma revisão bibliográfica, 2020. 18p.

Artigo de Graduação – Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020.

1. Assistência de Enfermagem. 2. Neonatologia. 3. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

REFERÊNCIA

SILVA, S.C.G. A atuação da equipe de enfermagem no atendimento em UTI neonatal: uma revisão bibliográfica. Orientação de Sergio Sousa Nunes; Goianésia: Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020, 18p. Artigo de Graduação.

CESSÃO DE DIREITOS

NOME DO AUTOR: SAMARA CAMARGO GONÇALVES DA SILVA

GRAU: BACHAREL EM ENFERMAGEM

ANO: 2020

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias desta Monografia de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte desta Monografia pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Samara Camargo Gonçalves

Nome: Samara Camargo Gonçalves da Silva

CPF: 705.463.771-22

Endereço: Rua 10, Vila Isaura, nº 186, Jaraguá-Go.

E-mail: samara.camargo16@gmail.com

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, pois sem Ele nada disso seria possível, aos meus pais que nunca mediram esforços para que eu chegasse até aqui, a minha irmã e aos meus amigos que sempre me apoiaram.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, por permitir minha chegada até aqui, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso e na realização deste trabalho. Por todas as bênçãos concedidas.

Aos meus pais, Marciene P. de Camargo Gonçalves e Sergio Gonçalves da Silva que nunca mediram esforços e recursos na minha formação, que sempre me apoiaram, e mesmo em meio as dificuldades, persistiram. Sem eles seria impossível que eu completasse essa etapa tão importante.

A minha irmã, Samylla Camargo e minha avó Creuza Elício que sempre acreditaram em mim e estiveram presentes quando mais precisei.

As minhas amigas que não me deixaram desistir, em especial, Solliane Brito que esteve ao meu lado me encorajando quando mais precisei, a Bárbara Arruda, Thaynara Oliveira e Pollyana Milani por todo apoio e incentivo.

A todos os professores que no decorrer do curso compartilharam a nos seus conhecimentos, o saber do cuidar, nos provocando a todo tempo, a termos uma reflexão crítica.

A todos os professores que fizeram parte da elaboração e conclusão deste trabalho, em especial, meu orientador Sergio Sousa Nunes.

A todas as outras pessoas que direta ou indiretamente colaboraram, apoiaram, e estiveram torcendo por mim.

"Eu não vou te dizer que vai ser fácil, mas vou te dizer que valerá a pena".

Art Williams.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
METODOLOGIA	11
Tipo de estudo	11
Critérios de Elegibilidade e Seleção dos Artigos	11
Coleta de dados e análise dos resultados	11
Aspectos éticos	12
DESENVOLVIMENTO	12
CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	16

A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO EM UTI NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

THE PERFORMANCE OF THE NURSING TEAM IN NEONATAL ICU CARE: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW
(será submetido a revista *Uningá*)

SAMARA CAMARGO GONÇALVES DA SILVA^{1*}, SERGIO SOUSA NUNES²

¹Faculdade Evangélica de Goianésia– FACEG. Goianésia-Go.

²Faculdade Evangélica de Goianésia– FACEG. Goianésia-Go.

*R. 10, Vila Isaura, n. 186, Jaraguá-Go. E-mail: samara.camargo16@gmail.com

RESUMO

A rotina dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) requer profissionais capacitados, responsáveis e com sensibilidade para agir com equilíbrio e humanização, pois atuam em um ambiente repleto de fragilidade emocional e incertezas. Esta pesquisa teve por objetivo apresentar a importância da atuação da equipe de enfermagem no contexto da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal conforme a literatura. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando dados de autores que realizaram estudos dentro da temática abordada. A análise mostra que a enfermagem tem destaque no ambiente neonatal visto que lida com situações emocionais complexas, fragilidade do recém-nascido, dor, possibilidade de morte, ansiedade e insegurança dos familiares. Isso exige conhecimentos técnico-científicos específicos e atualizados além de agilidade, sensibilidade e gestão dos próprios sentimentos visto a complexidade, bem como o estresse físico e mental do ambiente. Por meio deste estudo conclui-se que o cuidado nesse ambiente exige profissionais capacitados, bem preparados, físico e emocionalmente, visto que exige a realização de diversos procedimentos capazes de provocar dor no recém-nascido, que precisa ser avaliado e minimizado durante a internação.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Neonatologia. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

ABSTRACT

The routine within the Neonatal Intensive Care Unit (NICU) requires qualified, responsible and sensitive professionals to act with balance and humanization, because they act in an environment full of emotional fragility and uncertainties. This research aimed to present the importance of the nursing team's performance in the context of the Neonatal Intensive Care Unit according to the literature. An integrative literature review was performed using data from authors who conducted studies within the theme addressed. The analysis shows that nursing is highlighted in the neonatal environment since it deals with complex emotional situations, the fragility of the newborn, pain, the possibility of death and the anxiety and insecurity of family members. This requires specific and up-to-date technical-scientific knowledge in addition to agility, sensitivity and management of one's own feelings, given the complexity, physical and mental stress of the environment. Through this study, it can be concluded that care within this environment requires trained professionals, well prepared physically and emotionally, since the environment requires the performance of several procedures that cause pain in newborns, which need to be evaluated and minimized during hospitalization.

Key words: Nursing care. Neonatology. Neonatal Intensive Care Unit.

INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é regulamentada pela Portaria n. 371, de 7 de maio de 2014 do Ministério da Saúde, que tem por responsabilidade a atenção integral de recém-nascidos prematuros, e possui estrutura apropriada para que a enfermagem possa garantir a assistência de alta complexidade que a criança necessita (ROSA, 2016).

Para o atendimento na UTIN necessita de profissionais capacitados, responsáveis e com sensibilidade para agir com equilíbrio e humanização, pois atuam em um ambiente repleto de fragilidade emocional e incertezas. A rotina envolve o estresse de agir de modo imediato com compromisso e presteza, sempre considerando e percebendo a sensibilidade do paciente (DURÃES; OLIVEIRA, 2017).

O neonato em UTI está em constante vulnerabilidade e depende extremamente do ambiente e da atuação correta da equipe para manutenção da vida, pois, muitos nascidos com 26 a 28 semanas têm baixo peso e saúde bem comprometida. Além disso, o neonato tem que conviver com o aspecto de uma incubadora, constantes infusões venosas, sondas, respiradores, que podem gerar desconforto tanto para o neonato quanto para a família, e também da equipe que convive junto durante o tempo prolongado de internação, tornando o ambiente tenso e estressante (LOHMANN *et al.*, 2017).

É considerada a atuação mais complexa para a enfermagem, pois são demandadas ações rápidas, com uso de equipamentos e intervenções difíceis com procedimentos invasivos que são realizadas em recém-nascidos que necessitam de cuidados especiais. A medida principal é manter condições de repouso, calor, nutrição, higiene e observação constante dos neonatos, e especialmente, reduzir o desconforto e a dor (OTAVIANO *et al.*, 2015).

O ambiente de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) oferece muitos desafios para a equipe de enfermagem, pois o recém-nascido prematuro requer cuidados especiais, apresentando-se muito sensível, vulnerável e seu estado geral requer procedimentos específicos para a redução de complicações neonatais, recuperação e manutenção da saúde (SANTOS *et al.*, 2019).

A humanização nesse ambiente é fundamental, visto que para assegurar a vida do bebê requer procedimentos desconfortáveis e dolorosos, interrupção do sono, além disso, o ambiente é cheio de luzes fortes, barulhos e mudanças de temperatura. Portanto, a equipe de enfermagem deve atuar com sensibilidade, apoiando a família e o bebê em todos os aspectos relacionados à manutenção da saúde até a alta hospitalar.

O referido estudo traz a discussão sobre a importância da enfermagem nesse contexto para que os profissionais de saúde conheçam essa realidade e busque uma reflexão crítica da temática. É relevante conhecer os desafios enfrentados em UTIN para promover a melhor atuação nesse ambiente.

O tema desperta a necessidade de aprofundamento sobre a assistência ao neonato, visto que, mesmo com grandes avanços nas unidades neonatais, ainda existem muitos aspectos que vão além das tecnologias, como por exemplo, a inserção da família e a humanização do ambiente, para que a rotina estressante não deixe o profissional esquecer que está lidando com uma

pessoa com extrema fragilidade e que depende de sua atuação para sobreviver, se recuperar e poder ir para casa com segurança e crescer saudável.

Diante disso, a pesquisa teve por objetivo apresentar a importância da atuação da equipe de enfermagem no contexto da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) conforme a literatura.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando dados de autores que realizaram estudos dentro da temática abordada elaborando um consolidado geral para responder aos objetivos propostos.

A revisão integrativa é um método de pesquisa que admite agrupar evidências científicas, reunir e sistematizar resultados de outras pesquisas sobre uma determinada temática, de modo ordenado, sistematizado, e sumarizar pesquisas anteriores e assim obter conclusões gerais possibilitando a análise e o conhecimento científico sobre o assunto estudado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; DRESCH; LACERDA; ANTUNES JÚNIOR, 2015; SOUSA et al., 2017).

Crítérios de Elegibilidade e Seleção dos Artigos

Os artigos foram selecionados por meio de busca em meio eletrônico, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que contempla as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciElo). Foram utilizadas palavras chave conforme critérios dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): assistência de enfermagem, neonatologia, unidade de terapia intensiva neonatal.

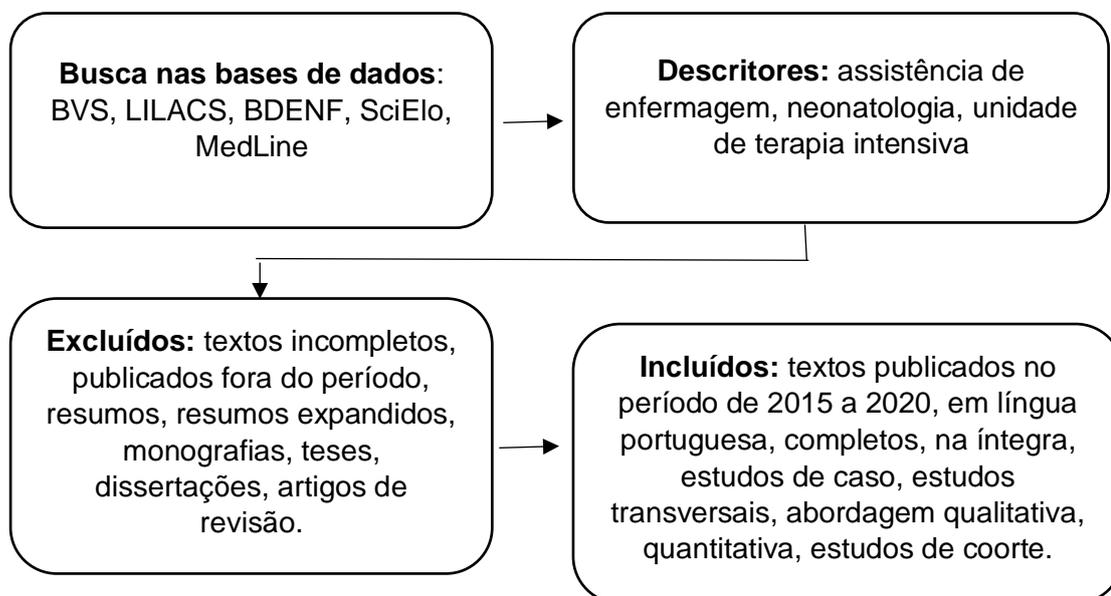
Foram usados os seguintes critérios para inclusão dos artigos: textos publicados no período de 2015 a 2020, em língua portuguesa, completos, na íntegra, estudos de caso, estudos transversais, abordagem qualitativa, quantitativa, estudos de coorte, considerando responder a problemática estudada e o objetivo proposto. Foram excluídos: textos incompletos, publicados fora do período, resumos, resumos expandidos, monografias, teses, dissertações, artigos de revisão. A coleta está representada no fluxograma (Figura 1).

Coleta de dados e análise dos resultados

Por meio dos critérios de elegibilidade supracitados foram realizadas as buscas nas bases de dados. A coleta foi realizada em agosto e setembro de 2020, contemplando o maior número de artigos que alcançassem os critérios de inclusão. Após a seleção prévia, os textos foram lidos e analisados, buscando aqueles capazes de responder esta pergunta norteadora: Qual a importância da atuação da enfermagem no ambiente neonatal?

Após a seleção foi elaborado um quadro sinótico em ordem cronológica dos estudos contemplando: título, autor, ano, tipo de estudo, objetivos e principais resultados.

Figura 1 - Fluxograma com o processo e as etapas de seleção dos estudos que foram incluídos na revisão.



Fonte: autores, 2020.

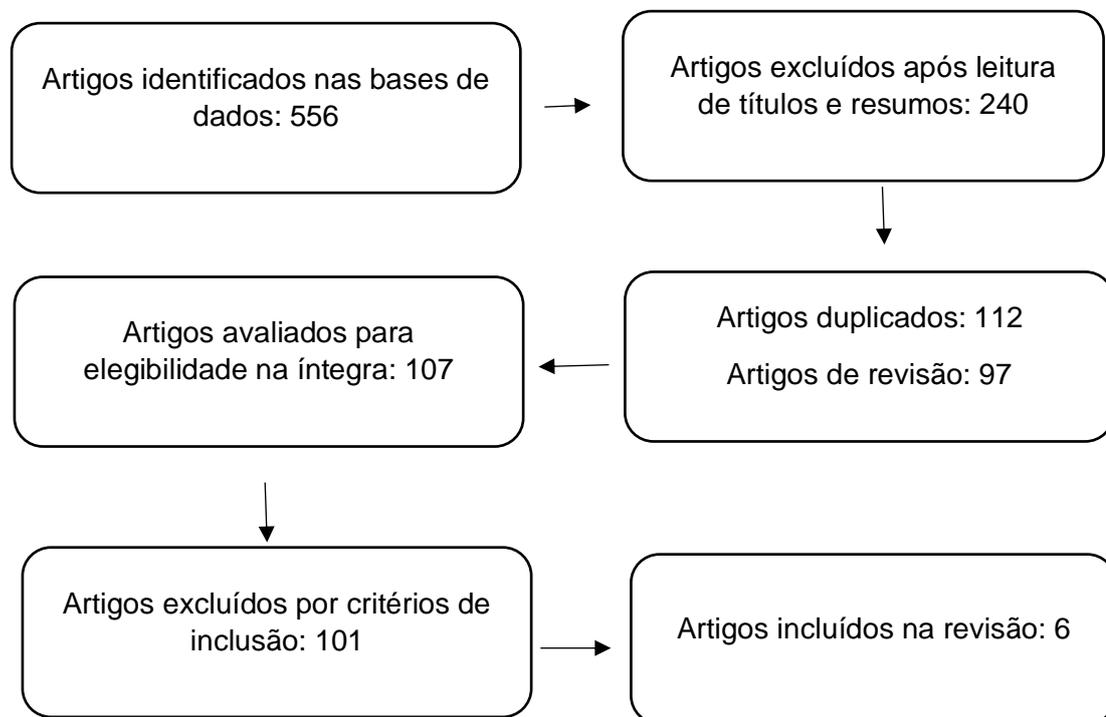
Aspectos éticos

O estudo comprometeu-se em citar os autores selecionados respeitando a norma brasileira regulamentadora ABNT 6023/2018, que dispõe sobre os elementos a serem incluídos e orienta a compilação e produção de referências. Os dados coletados foram utilizados exclusivamente com finalidade científica. Por se tratar de uma revisão integrativa, não envolve pesquisa com seres humanos, não houve necessidade de apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

A busca na BVS a partir dos descritores selecionou 556 artigos completos, sendo 376 da MedLine, 106 da LILACS, 102 BDENF e 28 da SciElo. Foram excluídos 112 artigos duplicados e 97 por se tratar de revisão. Após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos 240 estudos, restando 107 que foram lidos e analisados considerando os critérios de inclusão e responder a problemática estudada, selecionando 6 artigos e descartando os demais (Figura 2).

Figura 2 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos



Fonte: autores, 2020.

Quadro 1 apresenta o resumo dos artigos selecionados para esta revisão integrativa de literatura.

Quadro 1 – Artigos selecionados

Autor/Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados
Ribeiro, J.F. <i>et al.</i> , 2016	O prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: a assistência do enfermeiro	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa	Analisar a assistência oferecida pelo enfermeiro ao neonato em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Evidenciou-se que o enfermeiro necessita de conhecimentos técnicos e científicos sobre suas atribuições específicas e privativas, bem como ser capacitados para oferecer assistência de qualidade ao neonato e família.
Silva, I.N. <i>et al.</i> , 2017	Conhecendo as práticas de cuidado da equipe de enfermagem	Estudo de abordagem qualitativa-descritiva	Conhecer as experiências de práticas de cuidado da equipe de	É essencial compreender as vivências e as necessidades da

	em relação ao cuidado na situação de final de vida de recém-nascidos		enfermagem, em relação ao cuidado dos recém-nascidos e suas famílias, na situação de final de vida, vivenciadas na UTI Neonatal	equipe para que propostas sejam elaboradas, buscando melhorias nas relações de cuidado que ocorrem nesse contexto
Sposito, N.P.B. <i>et al.</i> , 2017	Avaliação e manejo da dor em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: estudo transversal	Estudo retrospectivo transversal.	Determinar a frequência de dor e verificar as medidas realizadas para seu alívio durante os sete primeiros dias de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Observa-se que os recém-nascidos são frequentemente expostos à dor e a baixa frequência de intervenções farmacológicas ou não farmacológicas reforça o subtratamento dessa condição.
Marcondes, C. <i>et al.</i> , 2017	Conhecimento da equipe de enfermagem sobre a dor no recém-nascido prematuro	Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa	Identificar o conhecimento da equipe de Enfermagem sobre a dor no recém-nascido prematuro	É necessária a capacitação da equipe multidisciplinar para a identificação da dor no neonato e sistematização da assistência da Enfermagem para propiciar intervenções efetivas para a dor.
Marski, B.S.L. <i>et al.</i> , 2018	Cuidado Desenvolvimental: assistência de enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Estudo qualitativo	Analisar o Cuidado Desenvolvimental na assistência de enfermeiros ao Recém-Nascido crítico, em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	É necessário avivar reflexões sobre a assistência do enfermeiro quanto ao Cuidado Desenvolvimental, e fomentar sensibilidade e percepção em relação ao executado e registrado.
Martins, F.R. <i>et al.</i> , 2019	Necessidades de qualificação do processo de trabalho da Enfermagem em UTI Pediátrica	Pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa	Identificar as principais necessidades de qualificação da equipe de enfermagem quanto ao seu processo de trabalho na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	Evidenciou-se que o processo de qualificação da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva tem sido uma relevante estratégia para melhoria da qualidade da assistência

Fonte: autores, 2020.

A análise mostra que o enfermeiro é responsável por promover a adaptação do recém-nascido (RN) ao ambiente da UTIN, atender suas necessidades, coordenar a assistência prestada ao RN e familiares e supervisionar todos os cuidados prestados durante a internação (RIBEIRO *et al.*, 2016).

Um aspecto muito complexo é a ocorrência da morte de um RN, visto que a enfermagem atua no sentido de reverter o quadro do paciente e promover saúde e bem-estar, portanto ao se deparar com a morte, sentem-se fracassados. Apesar de todas as dificuldades que podem ser enfrentadas em decorrência da morte de um RN, o enfermeiro tem que realizar todo o acompanhamento, equilibrando suas emoções, realizando todo o preparo do corpo e da família (SILVA *et al.*, 2017).

A UTIN é um local onde são realizados vários procedimentos para manutenção da vida do RN, e a maior parte desses procedimentos provoca dores, que variam de leve a intensas. Lidar com a dor do RN requer muito preparo técnico e psicológico, porque além de realizar procedimentos invasivos em um corpo frágil, tem que minimizar a dor (SPOSITO *et al.*, 2017).

Conforme, o mesmo autor, um estudo retrospectivo e transversal, realizado na Utin de um hospital público de São Paulo, com 150 RNs, utilizando a escala *Neonatal Infant Pain Scale* (NIPS) para avaliação da dor, demonstrou que a maior parte dos procedimentos realizados causam dor e a ventilação mecânica é o procedimento relatado como que provoca dor crônica sendo necessário uso de analgesia. Porém, o estudo ressalta a importância de medir a dor e evitar uso de fármacos, e que a enfermagem precisa de muito preparo para lidar com as dores vivenciados pelos RNs internados, e atuar nas barreiras que possam se apresentar para a realização correta do cuidado

Em estudo realizado com sete profissionais integrantes de duas UTIs neonatal do interior do Paraná, eles relataram que os enfermeiros identificam a dor no RN por meio da expressão facial e pelo choro, sendo reconhecida a dificuldade de avaliar e mensurar a dor. Os profissionais utilizam para o alívio da dor massagem local, mudança de posição e organizam o leito o mais confortável possível. A utilização de medicamentos é sempre muito bem avaliada antes do uso, por isso, o profissional que atua em UTIN precisa de muito conhecimento e preparo, pois não se trata apenas de manter a vida e aliviar a dor, devem evitados qualquer procedimento que possa gerar trauma no RN. A enfermagem é essencial nesse contexto, pois pode atuar observando o lado humanizado e contexto geral do paciente, buscando vê-lo como um todo (MARCONDES *et al.*, 2017).

Estudo realizado com 11 enfermeiros os quais utilizam a metodologia de cuidado desenvolvimental (CD) que visa a proteção do desenvolvimento integral do RN, mostrou a importância de a enfermagem manter todo o cuidado em sua atuação dentro da UTIN e da importância da participação da família durante a internação. Mas infelizmente, ocorre uma rotina dentro das UTIN que impede os familiares de permanecer todo o tempo junto com o RN internado. Todos os cuidados realizados procuram atender a demanda e buscam o conforto e qualidade de vida do RN enquanto estiver internado (MARSKI *et al.*, 2018).

De acordo com Martins *et al.* (2019), os profissionais que atuam dentro da UTIN, especialmente o enfermeiro, tem papel essencial, pois precisa de preparo específico para realizar os procedimentos e desenvolver essa atividade de forma correta e qualificada. Por isso, a equipe precisa de educação continuada e treinamentos com frequência, especialmente em situações que envolvem a assistência ao paciente em Parada Cardiorrespiratória (RCP) e na Ventilação Mecânica (VM), pois esses procedimentos exigem agilidade, conhecimento e ação correta, sendo necessário estar sempre atualizado e bem preparado.

Portanto, em UTIN a enfermagem deve atuar por meio de rotinas voltadas a prevenção da dor, estresse e para redução dos agravos da patologia do RN. A equipe deve trabalhar em harmonia conduzindo as ações para que o ambiente seja agradável e acolhedor, tanto para a criança internada quanto para os familiares.

CONCLUSÃO

Por meio deste estudo pode concluir-se que o cuidado dentro da UTIN exige profissionais capacitados, bem preparados física e emocionalmente, visto que o ambiente exige a realização de diversos procedimentos que provocam dores nos RNs. Esses profissionais devem estar atentos aos sinais e reações, com atenção e sensibilidade para agir com cautela e buscar a melhor conduta para minimizar o sofrimento, o estresse e os efeitos da internação no neonato. É importante utilizar instrumentos para mensurar a dor, porém algumas condutas humanizadas podem surtir melhores efeitos.

Um dos pontos mais críticos do atendimento ao neonato é quanto a resposta corporal. Muitos procedimentos são realizados todos os dias durante a internação e o enfermeiro, muitas vezes, enfrenta dificuldade em identificar e avaliar o que a criança está sentindo, sendo importante essa mensuração para a utilização correta de procedimentos farmacológicos ou não no alívio da dor.

Os resultados deste estudo apontam que o ambiente da UTIN proporciona inúmeros desgastes emocionais, sendo necessário desenvolver nos profissionais atitudes voltadas a uma conduta que vise o bem estar de todos. A família do RN também participa e a enfermagem precisa acolher e saber conduzir todo o processo de internação para manter os pais seguros e tranquilos quanto ao cuidado que está sendo prestado ao RN.

Portanto, mostra que a enfermagem tem papel fundamental dentro a UTIN, pois atua no manejo e cuidado de todos os sinais vitais, estresse e todo tipo de emoções geradas nesse ambiente, tanto no RN, como na família e para a própria equipe, buscando manter ao máximo a qualidade de vida e um ambiente aconchegante, seguro e harmonioso.

REFERÊNCIAS

DURÃES, I.M.R.S.; OLIVEIRA, R.C. A assistência de enfermagem frente à dor no recém-nascido da unidade de terapia intensiva. **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde**, Salvador, v. 6, n. 6, p. 58-68, jul./dez., 2017.

DRESCH, A.; LACERDA, D. P.; ANTUNES JÚNIOR, J. A. V. **Design Science Research: Método de Pesquisa para Avanço da Ciência e Tecnologia**. Porto Alegre/RS: Bookman Editora, 2015.

LOHMANN, P.M.; PÉRICO, E.; PISSAIA, L.F.; COSTA, A.E.K.; MORESCHI, C. O ambiente de cuidado em uti neonatal: a percepção dos pais e da equipe de saúde. **Destques Acadêmicos**, Lajeado, v. 9, n. 3, p. 34-43, 2017.

MARCONDES, C.; DA COSTA, A.M.D.; CHAGAS, E.K.; COELHO, J.B.A. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre a dor no recém-nascido prematuro. **Rev. Enferm. UFPE on line.**, Recife, v. 11, n. 9, p.:3354-9, set., 2017.

MARTINS, F.R.; MORINI, M.S.; OLINDA, A.G.; BARROS, F.H.V.; SILVA, L.O.; ROSENO, M.A.S.G. Necessidades de qualificação do processo de trabalho da Enfermagem em UTI Pediátrica. **Rev. Mult. Psic.**, v.13, n. 43, p. 322-328, 2019.

MARSKI, B.S.L.; FACIO, B.C.; ICHISATO, S.M.T.; BARBA, P.C.S.D.; WERNET, M. Cuidado Desenvolvimental: assistência de enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, (Supl 6), p.:2758-66, 2018.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p.: 758-64, out./dez., 2008.

OTAVIANO, F.P.; DUARTE, I.P.; SOARES, N.S. Assistência da enfermagem ao neonato prematuro em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Rev. Saúde em foco**, Teresina, v. 2, n. 1, art. 5, p. 60-79, jan./jul., 2015.

RIBEIRO, J.F.; SILVA, L.L.C.; SANTOS, I.L.; LUZ, V.L.E.S.; COELHO, D.M.M. O prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: a assistência do enfermeiro. **Rev. enferm. UFPE online.**, Recife, v. 10, n. 10, p.3833-41, out., 2016.

ROSA, R. Sistematização Da Assistência de Enfermagem em Unidade Neonatal: desenvolvimento de um software-protótipo. **Dissertação** (Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. 170fls.

SANTOS, I.C.M.; BITTENCOURT, I.S.; SILVA, T.A.; VILELA, A.B.A.; ANDRADE, M.S.C&D-**Revista Eletrônica da FAINOR**, Vitória da Conquista, v.12, n.2, p.404-420, mai./ago., 2019.

SILVA, I.N.; SALIM, N.R.; SZYLIT, R.; SAMPAIO, P.S.S.; ICHIKAWA, C.R.F.; SANTOS, M.R. Conhecendo as práticas de cuidado da equipe de enfermagem em relação ao cuidado na situação de final de vida de recém-nascidos. **Esc. Anna Nery**, v. 21, n. 4, e20160369, 2017.

SOUSA, L.M.M.; MARQUES-VIEIRA, C.M.A.; SEVERINO, S.S.P.; ANTUNES, A.V. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. **Rev. Investigação em enferm.**, v. 17, n. 26, p.: 17-26, nov., 2017.

SPOSITO, N.P.B.; ROSSATO, L.M.; BUENO, M.; KIMURA, A.F.; COSTA, T.; GUEDES, D.M.B. Avaliação e manejo da dor em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: estudo transversal. **Rev. Latino-Am. Enferm.**, v. 25:e2931, 2017.